

CASOS ENGRAÇADOS MESTRADO

Contribuição Cleia Chamon



Eu e Yara fazíamos mestrado em Pedro Leopoldo.

Público intelectual e jovem, e logo Yara chamou a atenção de todos os colegas com seu jeito espontâneo e alegre de ser, frente à postura séria e concentrada dos colegas.

Fato era que sempre era ela quem contava os causos engraçados e que provocavam gargalhadas nas pessoas.

E eu preocupada, sempre que ela estava no auge do “causo”, eu cheia de filtros, falava, “gente... ela tá brincando, tá?” “Né Yara?”

Ela voltava à compostura por um segundo, mas logo depois dava aquela gargalhada e dizia... isso é que é amiga. Preocupada em proteger a minha imagem. Aí tudo voltava a estaca zero e eram mais gargalhadas ainda, daquelas pessoas tão intelectuais, sedentas pela presença da leveza e da alegria de Yara.

Ela realmente ilumina o ambiente onde está.